



A Pessoa com Esclerose Múltipla sob a perspectiva da Logoterapia: Uma Revisão Integrativa da Literatura

Jeice Sobrinho Cardoso¹, Airle Miranda de Souza², Victor Augusto Cavaleiro Corrêa³

Resumo: O presente estudo tem o objetivo de revisar artigos científicos que abordam sobre a Esclerose Múltipla na perspectiva da Logoterapia por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura. As buscas foram realizadas nas bases: Biblioteca Virtual em Saúde - Brasil (BVS Brasil); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Serviço da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos para acesso gratuito ao Medline (PubMed) e Revista Logos & Existência, vinculada à Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial (ABLAE). A revisão aponta como resultados o quanto ainda se pode avançar nos estudos da Esclerose Múltipla na perspectiva da Logoterapia e como a Logoterapia pode ser eficaz para o tratamento de quadros de ansiedade de pessoas com Esclerose Múltipla.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Logoterapia; Psicoterapia

¹ Terapeuta Ocupacional, Especialista com Residência em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Pará; Mestranda em Psicologia - Programa de Pós graduação em Psicologia da Universidade Federal do Pará. sejeice@gmail.com;

² Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas, Pós graduada em Logoterapia e Análise Existencial pela Associação Portuguesa de Logoterapia-APL instituição credenciada pelo Viktor Frankl Institute, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Universidade Federal do Pará (IFCH/UFPA). airlemiranda@gmail.com;

³ Terapeuta Ocupacional, Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará (UFPA); Doutor em Doenças Tropicais (Núcleo de medicina Tropical - NMT/UFPA); Mestre em Psicologia (Programa de Pós Graduação em Psicologia/UFPA). victorcavaleiro@gmail.com.

The Person with Multiple Sclerosis from the Logotherapy Perspective: An Integrative Literature Review

Abstract: The present study aims to review scientific articles that address Multiple Sclerosis from the perspective of Logotherapy through an Integrative Literature Review. The searches were carried out in the following databases: Virtual Health Library - Brazil (BVS Brazil); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Service of the National Library of Medicine of the United States for free access to Medline (PubMed) and Revista Logos & Existência, linked to the Brazilian Association of Logotherapy and Existential Analysis (ABLAE). The review points out as results how much progress can still be made in Multiple Sclerosis studies from the perspective of Logotherapy and how Logotherapy can be effective for the treatment of anxiety in people with Multiple Sclerosis.

Keywords: Multiple Sclerosis; Logotherapy; Psychotherapy

Introdução

A Logoterapia, teoria elaborada por Viktor Emil Frankl, é compreendida como a terapia do sentido, ressaltando a existência humana e a busca pelo sentido da vida, sendo essa busca referida como a principal motivação do ser humano. Na perspectiva da Logoterapia, o sentido é único para cada pessoa, também é exclusivo, pois só poderá ser cumprido por aquela pessoa - “cada qual tem sua própria vocação ou missão específica na vida” (FRANKL, 2008, p. 73). De acordo com Gomes e Carneiro (2013), “a Logoterapia apresenta um ser humano que está ciente de sua condição existencial, vivendo uma vida repleta de oportunidades e sentidos a realizar” (GOMES; CARNEIRO 2013, p. 2).

Segundo Frankl, o ser humano também é multidimensional. Sendo composto pelas dimensões somática, psíquica e nooética. O autor esclarece que, essa tridimensionalidade da pessoa humana não pode ser tratada isoladamente, é preciso ter a compreensão de que uma unidade humana é composta por essas três dimensões. Nessa tríade, a dimensão nooética é a qual é responsável por tudo aquilo que é essencial e exclusivo à vida. Enquanto as dimensões psíquica e somática podem relacionar-se de forma próxima e íntima, a dimensão nooética é capaz de distanciar-se e para Kroeff (2012, p. 3): “a dimensão nooética pode resistir e contrapor-se a fatos que afetam profundamente as dimensões física e psíquica. Isto é, facilitado pela característica humana do auto-distanciamento”.

O sentido da vida pode estar na realização de valores. Os valores os quais podem ser amor, bondade, verdade e escolhas mediante ao enfrentamento das circunstâncias da vida. Mas,

para o autor não há como generalizar o sentido da vida, se houver questionamentos como ‘afinal, qual o sentido da vida?’, somente a própria pessoa poderá responder (FRANKL, 2008). Para Kroeff (2012), cada pessoa precisa analisar individualmente, suas situações e circunstâncias, para assim, a partir da compreensão de valores, tomar decisões e concretizar as escolhas que lhe farão sentido.

De acordo com o autor, uma característica peculiar da dimensão humana está na auto-transcendência e é esta capacidade que lhe possibilita o sentido da vida. Auto-transcendência tem a ver com a compreensão de que o sentido não está na pessoa e sim no mundo externo, sendo necessário que o ser humano ultrapasse a si mesmo para encontrar e realizar sentido (KROEFF, 2012).

Os valores que possibilitam permitir essa realização são: valor de criação, valor de vivência e valor de atitude. Valor de criação pode ser uma necessidade de realizar uma tarefa; valor de vivência pode estar em uma necessidade de concretizar algo ou usufruir de uma experiência; valor de atitude trata-se das escolhas, do posicionamento frente às situações adversas (KROEFF, 2012).

Nesse sentido, a Logoterapia também destaca que há possibilidades de sentido mesmo diante do sofrimento, não se referindo a sofrimentos evitáveis, mas aqueles provenientes de situações que podem causar desesperança, fatalidades. Para melhor compreensão, o autor nos convida a pensar em uma doença incurável, não é possível reverter o estado de saúde, mas a pessoa é desafiada a mudar a si mesma (FRANKL, 2008).

Nesse contexto, pensamos em pessoas que convivem com o diagnóstico de Esclerose Múltipla (EM). A EM é compreendida como uma doença crônica, degenerativa do Sistema Nervoso Central (SNC) a qual pode causar incapacidades e sintomas que afetam a funcionalidade, temporariamente ou permanentemente (NATIONAL MULTIPLE SCLEROSIS SOCIETY, 2020).

Os sintomas desta doença podem repercutir em várias dimensões da pessoa, como sensorial, motora e emocional, os quais podem interferir no envolvimento e desempenho em ocupações (NATIONAL MULTIPLE SCLEROSIS SOCIETY, 2020; RODRIGUES, 2020; CABEÇA *et al.*, 2018). Com isso, enquanto pesquisadores, surgem os questionamentos: pessoas com EM tem o sentido da vida interferido após o diagnóstico e a partir da apresentação dos sintomas? Como reagem as pessoas com EM diante desta situação?

Diante disso, compreendemos que a visão da Logoterapia pode contribuir na compreensão do processo e vivência do diagnóstico de pessoas com EM. Para tanto, a fim de

obter subsídios para fomento dessa discussão, nos propomos a realizar o levantamento de estudos que tratem dessa temática através da Revisão Integrativa da Literatura.

Esta revisão se faz necessária para se ter um panorama dos estudos realizados na temática Logoterapia e Esclerose Múltipla, a fim de ser subsídio aos pesquisadores que se interessam por essa temática e para estudos em andamento. Nesse sentido, ressaltamos que, o interesse por esta revisão surge a partir do projeto de pesquisa intitulado “Sobre as pessoas com Esclerose Múltipla e suas ocupações: um estudo qualitativo”, este projeto de pesquisa está em andamento e tem a finalidade da produção de uma dissertação de mestrado.

A escolha por uma revisão integrativa se deu pela possibilidade de maior alcance de materiais e liberdade em percorrer um número maior de bases de dados e periódicos que pudessem apresentar estudos na temática. Portanto, objetivamos realizar uma revisão integrativa a qual busca responder ao seguinte questionamento: Como a literatura tem abordado a Esclerose Múltipla na perspectiva da Logoterapia?

Método

Tipo de Pesquisa

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Para Ercole, Melo e Alcoforado (2014), é um método que busca sintetizar resultados em pesquisa sobre um determinado tema, acrescentam ainda que, é integrativa por fornecer informações amplas sobre um assunto, contribuindo, dessa forma, para a construção de um corpo de conhecimento. Para Gil (2008), esse tipo de pesquisa também é importante quando o pesquisador precisa conhecer como estão as publicações e estudos realizados na área da pesquisa.

Objetivo e questão de investigação

O objetivo consiste em revisar estudos que abordaram a Esclerose Múltipla sob a perspectiva da Logoterapia presentes na literatura. Diante disso, tem-se como questão “Como a literatura tem abordado a Esclerose Múltipla na perspectiva da Logoterapia?” A partir disso, foram definidos os descritores de acordo com Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e verificada a correspondência no *Medical Subject Headings* (MeSH), sendo: Esclerose Múltipla; Logoterapia; Psicoterapia; *Multiple Sclerosis*; *Logotherapy*; *Psychotherapy*.

CrITÉRIOS de InclusÃO

Como critérios de inclusÃO para direcionar a busca, foi estabelecido os critérios: estudos que tivessem como objetivo o estudo da Esclerose MÚltipla e que fizessem alguma relaÇÃO com a Logoterapia, nos idiomas InglÊs, Espanhol e PortuguÊs. AlÉm destes, foram considerados todos os periÓdicos da plataforma e textos completos.

CrITÉRIOS de ExclusÃO

NÃO foram considerados estudos incompletos e aqueles que nÃO tinham como objetivo o estudo da Esclerose MÚltipla e nÃO considerasse ou fizesse menÇÃO à Logoterapia.

EstratÉgia de identificaÇÃO e triagem

A busca foi realizada Biblioteca Virtual em Saúde - Brasil (BVS Brasil); *Scientific Electronic Library Online* (SciElo); ServiÇo da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos para acesso gratuito ao Medline (PubMed) e Revista Logos & Existência, vinculada à Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial (ABLAE).

A estratégia de busca foi realizada pela combinaÇÃO dos descritores: Esclerose MÚltipla; Logoterapia; Psicoterapia; *Multiple Sclerosis*; *Logotherapy*; *psychotherapy*. Ressalta-se que, o descritor Psicoterapia/*Psychotherapy* foi selecionado para ampliar as buscas e pela hierarquia de descritores. A fórmula utilizada foi a partir da intersecÇÃO com o recurso dos operadores booleanos AND e OR. Durante a busca, nÃO foi estipulado periÓdo devido a quantidade de estudos identificados.

Como instrumentos para identificaÇÃO, triagem e seleÇÃO dos dados foram utilizados dois formulÁrios estruturados na plataforma *Google forms* com itens baseados nas orientaÇões para revisões dos *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Foi utilizado a ferramenta *Google forms* pela possibilidade de organizar os dados enviados em planilhas por meio da ferramenta Google Planilhas e assim, concedendo ao pesquisador organizaÇÃO dos resultados de busca.

O instrumento 1 - “Instrumento de IdentificaÇÃO” contém informaÇões gerais de cada base de dados pesquisada, sendo: Base de dados, identificador de busca, número de registros.

O instrumento 2 - “Instrumento de Registro”, teve por objetivo realizar a triagem dos estudos identificados e continha dados específicos de cada estudo, sendo: Título, Autor (es), Delineamento da pesquisa, Ano, Objetivo, Base de Dados, Motivo da Inclusão.

A seguir, a descrição das buscas em cada base de dados selecionada:

Tabela 1: Descrição da pesquisa por base de dados

Base de dados	Fórmulas Booleanas e descritores de busca	CrITÉrios da pesquisa
BVS	Logotherapy AND Multiple Sclerosis; Psychotherapy OR Logotherapy AND Multiple Sclerosis; Logotherapy	Selecionado todos os periódicos indexados; estudos nas línguas Inglês, Espanhol e Português.
SciELO	Logotherapy AND Multiple Sclerosis; Psychotherapy OR Logotherapy AND Multiple Sclerosis; Logotherapy	Selecionado todos os periódicos indexados; estudos nas línguas Inglês, Espanhol e Português.
PubMed	Logotherapy AND Multiple Sclerosis; Psychotherapy OR Logotherapy AND Multiple Sclerosis	Selecionado todos os periódicos indexados; estudos nas línguas Inglês, Espanhol e Português; Textos completos
Revista Logos & Existência	Logotherapy AND Multiple Sclerosis; Psychotherapy OR Logotherapy AND Multiple Sclerosis; Logotherapy	Todos os artigos publicados

Fonte: Pesquisadores (2022).

Cabe ressaltar que, durante as buscas, para identificação dos resultados foi feita leitura dos títulos e descritores, posteriormente, leitura dos resumos, e, se não estivesse claro a inclusão ou a exclusão, foi feita a leitura do método e se fosse ainda necessário, a leitura na íntegra do estudo. Destaca-se também que após a triagem realizada, com auxílio do instrumento 2 (Instrumento de Registro), seguiu-se os mesmos passos para fortalecer a credibilidade da inclusão.

Resultados

A tabela 2 apresenta o quantitativo de estudos identificados em cada base pesquisada, ou seja, o número de resultados quando aplicados os descritores e termos de busca. Nesse momento, foi feita a identificação pela leitura do título, descritores e leitura do resumo, quando não ficasse claro pelo título, para então serem encaminhados para triagem.

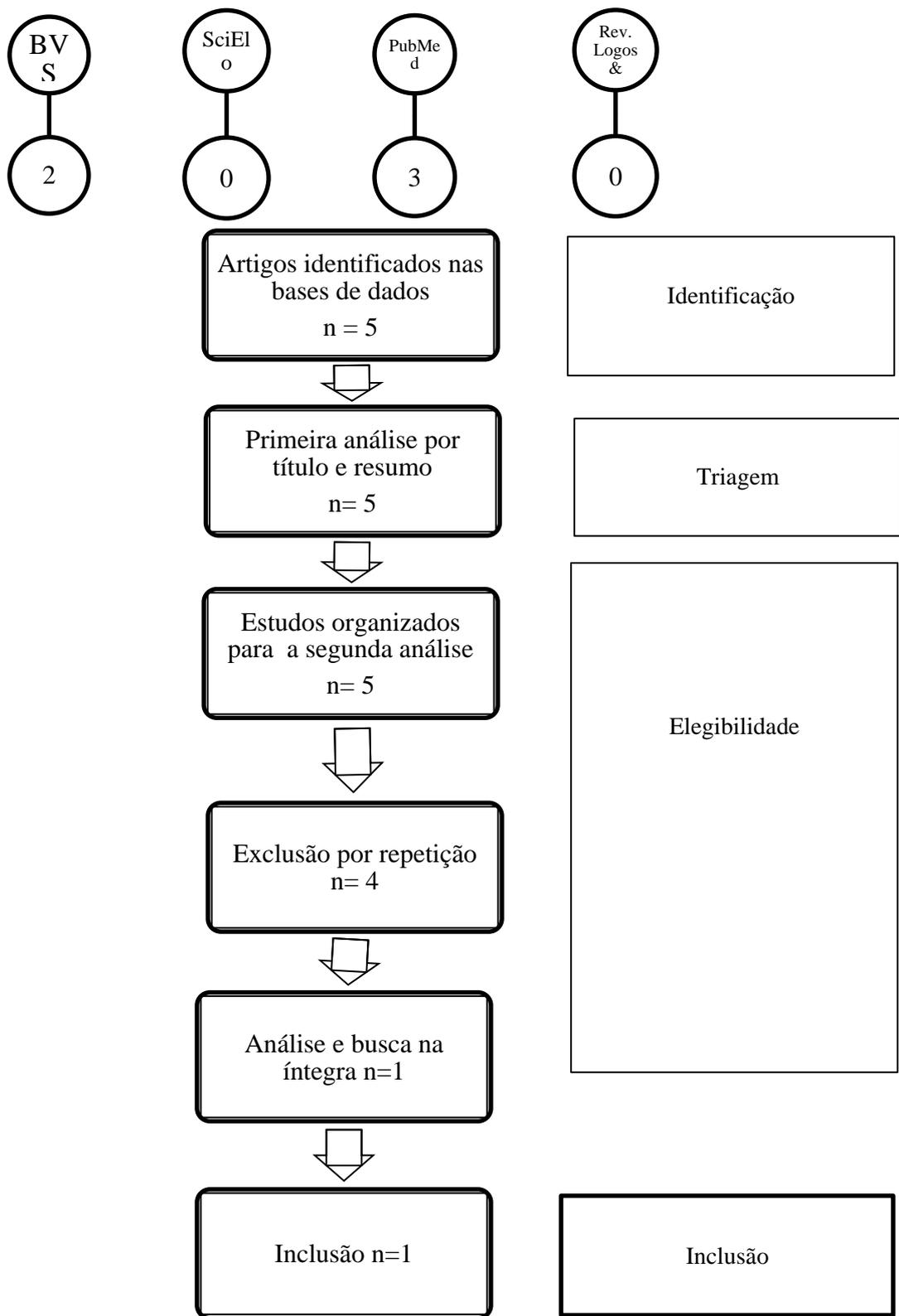
Tabela 2 – Quantitativo identificado em cada base de dados

Fórmulas booleanas/ Descritores/ Termos MeSH	Bases de dados			
	BVS	SciElo	PubMed	Revista Logos & Existência
Logotherapy AND multiple sclerosis	1	0	1	0
Logoterapia AND Esclerose Múltipla	0	0	-	0
Psychotherapy OR Logotherapy AND Multiple Sclerosis	1	0	740	0
(Psicoterapia OR Logoterapia) AND Esclerose Múltipla	194	1	-	-
Logoterapia	87	22	-	68
Logotherapy	119	9	70	-

Fonte: Pesquisadores (2022).

O Fluxograma (Figura 1), apresenta o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos resultados. Com isso, através desses procedimentos foram identificados 5 estudos enviados para a triagem, os quais foram organizados em tabela e enviados para a segunda análise que compreende a fase de elegibilidade, neste momento, 4 foram excluídos por repetição e 1 foi incluído como resultado dessa revisão.

Figura 1: Fluxograma de análise



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O estudo selecionado foi recuperado e lido na íntegra, o qual é apresentado na Tabela 3 que contém as informações dos nomes dos Autores e Ano de publicação, Título, Objetivo, Delineamento da Pesquisa e o Motivo da Inclusão de acordo com o idioma do artigo. Ressalta-se que o artigo é original em língua inglesa e as traduções foram do tipo livre, realizadas pelos pesquisadores.

Tabela 3 – Dados do Estudo Selecionado

Autor (s) /Ano	Título	Objetivo	Delineamento da Pesquisa	Motivo da Inclusão
Behnam, L.; Ezatolah, G.; Nasrin, B./ 2021	“Comparative effectiveness of psychotherapy approaches on Death Anxiety in Multiple Sclerosis Patients. A pilot randomized controlled trial.”	Comparar a eficácia da Terapia de Aceitação e Compromisso e da Logoterapia em intervenções para Ansiedade da Morte em pessoas com EM	O presente estudo é um estudo quase-experimental, baseado em metas de campo e de desenvolvimento com uma visão prospectiva de pré-teste, pós-teste e acompanhamento com um controle.	Adequação aos critérios de inclusão.

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Discussão

Esta Revisão Integrativa da Literatura (RIL), após buscas nas bases selecionadas e após análises dos critérios de inclusão e exclusão, obteve como resultado 1 artigo. O artigo selecionado, foi publicado em língua Inglesa e foi realizado no Irã. O estudo tem como título original: “*Comparative effectiveness of psychotherapy approaches on Death Anxiety in Multiple Sclerosis Patients. A pilot randomized controlled trial*”. Os autores apresentaram na introdução que, os custos com o tratamento da Esclerose Múltipla são arcados pelos próprios pacientes e esse fator somado ao curso da doença e suas repercussões, podem atenuar quadros de depressão e ansiedade nas pessoas com Esclerose Múltipla (EM) e dentre as ansiedades possíveis, a Ansiedade da Morte – termo em inglês *Death Anxiety* (DA). A DA é compreendida como sentimento de pavor, apreensão ou ansiedade quando se pensa em morrer ou na morte e

pode incluir o medo da própria morte ou da morte do outro (BEHNAM; EZATOLAH; NASRIN, 2021).

A DA também é conhecida como *Thanatofobia*. Este quadro clínico não encontra-se classificado no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - V (DSM-V), mas pode ser considerado dentro do campo “Fobia Específica”, sendo os critérios para a fobia específica: durar mais de seis meses, interferir no dia-a-dia e relacionamentos, estar presente sempre que o assunto da morte vem à tona, levar a evitar qualquer situação que envolva morte ou morte (PSYCH CENTRAL, 2021; AMADERA, 2020; MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNO, 2014).

A DA conforme descrita também por Dantas (2016), trata-se de uma aversão patológica por algum processo referente à morte biológica. O estudo apresenta que, a DA pode implicar em repercussões como a esquiva de situações relacionadas à morte, como por exemplo velórios ou contato com pessoas em estado terminal, além disso, a insônia, a preocupação excessiva com algum aspecto da vida ou família, dentre outras repercussões podem estar presentes no cotidiano das pessoas que apresentam DA (DANTAS, 2016).

Nesse contexto, na relação da EM com a DA, os autores do estudo selecionado nesta revisão compreendem que, a EM é uma doença que ameaça a independência e funcionalidade da pessoa, além da capacidade de participar efetivamente da sociedade, por outro lado, seu prognóstico e períodos imprevisíveis têm efeitos significativos na saúde mental e no perfil psicológico da pessoa (BEHNAM; EZATOLAH; NASRIN, 2021). Assim, devido a EM poder apresentar sintomas, como fadiga, dificuldades de locomoção, rigidez, espasmos, problemas cognitivos, disfunção urinária, distúrbios sexuais, dor, distúrbios emocionais ou de humor, problemas de visão, tonturas, tremores, e incerteza de prognóstico, todos esses fatores associados ao custo do tratamento podem favorecer o desenvolvimento da DA (BEHNAM; EZATOLAH; NASRIN, 2021).

Os autores também ressaltam sobre a importância da psicoterapia para pessoas com doenças crônicas, afirmando que deveria ser um acompanhamento concomitante ao tratamento medicamentoso. Isso porque pessoas com doenças crônicas e em foco a EM, podem apresentar esses quadros de ansiedade, estresse e, nesse estudo, a DA. Portanto, os autores utilizaram como terapia para acompanhamento dos participantes da pesquisa, a Logoterapia e a Terapia de Aceitação e Compromisso (BEHNAM; EZATOLAH; NASRIN, 2021).

Nesse cenário, considerando esses fatores relacionados à pessoa com EM a DA configura-se como um medo ou aversão à morte, sobre isso, Frankl (2008) afirma que, o medo

da morte é real, no entanto, um medo neurótico e o autor cita o exemplo da agorafobia, não pode ser curado pela compreensão filosófica, para esses casos, o autor discorre que a logoterapia desenvolveu uma técnica. Para melhor compreensão da técnica o autor insere dois termos da logoterapia a Hiperintenção e Hiperreflexão.

Sobre a Hiperintenção, Frankl (2008, p.81) afirma: “da mesma forma como o medo faz acontecer aquilo de que se tem medo, uma intenção forçada torna impossível aquilo que se deseja muito (p.81).” Sobre a Hiperreflexão, o autor afirma que se trata da atenção excessiva dada a algo ou alguém e pode ser patogênica, ou seja, levar ao adoecimento (FRANKL,2008). Nesse sentido, compreendendo a DA como um medo ou preocupação excessiva em relação à morte, podemos pensá-la como um quadro de hiperreflexão e que a partir da logoterapia pode ser compreendida e um dos caminhos para o tratamento pode ser a Desreflexão. Este termo se refere quando “a atenção é refocalizada para o objeto apropriado” (FRANKL, 2008, p.82).

Como delineamento metodológico, o estudo tido como resultado nesta RIL utilizou a nomenclatura quase-experimental e utilizou a visão prospectiva de pré-teste e pós-teste. Os participantes da pesquisa foram todos do sexo feminino que foram diagnosticadas com EM e tinham registros médicos na *Iran Multiple Sclerosis Society of Teerã*. Como critérios de inclusão, consideraram: diagnóstico de EM remittente-recorrente, pelo menos um ano após o início da doença, possibilidade de comparecer às reuniões, presença de sintomas psicológicos - DA, não fazer uso de psicofármacos. Após a seleção, 48 pacientes estavam aptos à pesquisa. As sessões foram divididas aleatoriamente em 3 grupos de 16 pessoas (dois grupos experimentais e um grupo controle). Em seguida, o pré-teste de DA foi realizado com a aplicação do *Death Attitude Profile-Revised* (DAP-R) e foi realizado em todos os três grupos. O DAP-R é um protocolo padronizado e possui 32 itens que avaliam 5 dimensões da atitude em relação à morte (BEHNAM; EZATOLAH; NASRIN, 2021).

Ainda sobre o método, a amostra foi selecionada por conveniência, possuindo uma variável independente em três níveis, sendo: Logoterapia (LT), Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e o grupo controle. As variáveis dependentes são as pontuações dos participantes no DAP-R. Importante destacar que, o grupo controle teve apenas uma sessão de 3 horas de duração onde abordaram sobre aspectos gerais em relação à EM e saúde mental, mas nenhuma estratégia foi apresentada. No entanto, após a coleta dos dados e acompanhamento dos grupos, o grupo controle recebeu a intervenção de LT somente (BEHNAM; EZATOLAH; NASRIN, 2021). Os autores não apresentam os motivos de terem realizado apenas a LT no grupo controle.

Sobre o processo grupal de LT, cabe destacar que, os pesquisadores realizaram as 12 sessões e dentre elas abordaram temas como história de Frankl, pressupostos fundamentais (sentido da vida, livre arbítrio, vontade de sentido), as diferenças com outras terapias, é o significado de uma verdade ou uma fé, uma cruz franca (homo sapiens ou homo paciente, desespero existencial, fracasso, sucesso) vontade de prazer (hiper atenção e preocupação) e sofrimento, a angústia da vida causada por valores, valores fluorescentes, hiperintenção e hiperreflexão, as três dimensões humanas e sua relação, liberdade e responsabilidade (responsabilidade na vida e responsabilidade da vida), liberdade e destino, equilíbrio ou tensão? angústia existencial, frustração existencial, vácuo existencial, noodinâmica, o sentido da vida, humor filosófico, intenção paradoxal, dentre outros. Sendo todo o protocolo de LT baseado em Victor Frankl e da segunda terapia ACT baseada no modelo de Steven Hayes e Spencer Smith (BEHNAM; EZATOLAH; NASRIN, 2021).

Como resultados, o estudo aponta que os métodos Logoterapia e Terapia de Aceitação e Compromisso foram eficazes na redução da DA em pacientes com EM, em comparação ao grupo controle. Além disso, os autores destacaram que, a comparação da eficácia das duas terapias, que era o objetivo da pesquisa, não mostrou diferença significativa. De fato, ambas as abordagens terapêuticas tiveram efeitos semelhantes na redução da DA e essa semelhança ficou evidente tanto no pós-teste quanto nas etapas de acompanhamento (BEHNAM; EZATOLAH; NASRIN, 2021).

Por fim, os autores concluem a eficácia das terapias e o quanto as intervenções psicológicas têm sido eficazes na diminuição da ansiedade da morte e esse bem-estar contribui para saúde geral e qualidade de vida das pessoas com EM e finalizam com a recomendação de usar essas duas terapias ou uma combinação das duas junto com intervenções medicamentosas (BEHNAM; EZATOLAH; NASRIN, 2021).

Cabe ressaltar que, por meio dessa revisão fica evidente que, a relação da Logoterapia com EM ainda é reduzida, apesar do estudo atender aos critérios de inclusão desta revisão, nota-se que teve como principal foco um quadro possível dentro do amplo contexto da EM que foi a DA. Além disso, apresenta como limitação ter sido um estudo realizado apenas com mulheres e a amostra ter sido por conveniência.

Considerações Finais

Este estudo realizou uma revisão dos estudos que abordassem a Logoterapia e EM, Identificou-se que a literatura sobre a Logoterapia e EM é reduzida e isso resulta como apontamento para futuras publicações nesse campo.

Portanto, esta revisão da literatura desperta o quanto podemos ainda avançar nos estudos da Logoterapia e EM, considerando que o estudo fez uma busca nos idiomas Inglês, Português e Espanhol, podemos ainda dizer que a nível nacional estudos que abordem essa temática são inexistentes até a data que esta revisão foi finalizada. Dessa forma apresentando um vasto caminho de possibilidades para estudos na área.

Além disso, compreendemos que a Logoterapia pode ajudar nos cuidados aos sintomas de ansiedade de pessoas com EM. Frankl, em suas obras, apresentava a compreensão de que na vida não somos livres dos sofrimentos, mas somos livres para reagir à eles, portanto, através deste estudo certificamos que as pessoas com EM vivem suas ansiedades, mas por meio de cuidados ancoradas na Logoterapia, podem redirecionar o foco e seguir a vida “apesar de”, apesar das condições de uma doença crônica incurável.

Referências

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, v 18, n. 1, 2014.

FRANKL, V. E. *Em busca do Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração*. 25 ed. – São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2008. 140p.

GOMES, E. S.; CARNEIRO, P. H. A Logoterapia de Viktor Frankl: De Kronos a Kairós. *Revista Logos & Existência: Revista da Associação Brasileira de Logoterapia Análise Existencial*, v. 2, n. 2, p.84-95, 2013.

KROEFF, P. A pessoa com deficiência e o sentido da vida. *Revista Logos & Existência: Revista da Associação Brasileira de Logoterapia Análise Existencial*, v. 1, n. 1, p. 58--64, 2012.

GIL, A C. *Métodos e Técnicas de pesquisa social*. 6 ° edição. São Paulo: Atlas 2008. 220p

BEHNAM L.; EZATOLAH G.; NASRIN B. Comparative effectiveness of psychotherapy approaches on Death Anxiety in Multiple Sclerosis Patients. A pilot randomized controlled trial. *Multiple Sclerosis and Related Disorders*. v. 51, n. 1, p. 1-7. 2021.

NATIONAL MULTIPLE SCLEROSIS SOCIETY. *O que é EM?* Disponível em: <<https://www.nationalmssociety.org/>> Acesso em: 03 de abril de 2021.

RODRIGUES, B. *Fatores prognósticos da Esclerose Múltipla: Da incerteza à certeza*. 2020. 57 f. Dissertação (Mestrado integrado em Medicina) - Universidade Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2020.

CABEÇA, Hideraldo Luis Souza; ROCHA, Luciano Chaves; SABBÁ, Amanda Ferreira; *et al.* The subtleties of cognitive decline in multiple sclerosis: an exploratory study using hierarchical cluster analysis of CANTAB results. *BMC Neurology*, v. 18, n. 1, p. 140, 2018.

AMADERA, Gustavo. *Fobia Específica - Critérios Diagnósticos - DSM-5* — KIAI.med.br. Disponível em: <<https://kiai.med.br/fobia-especifica-diagnostico-dsm-5/>>. Acesso em: 4 jul. 2022.

PSYCH CENTRAL. *Death Anxiety: Causes, Symptoms, and More*. Disponível em: <<https://psychcentral.com/anxiety/death-anxiety>>. Acesso em: 4 jul. 2022.

DANTAS, Álvaro. *Autoenfrentamento da Tanatofobia*. Disponível em: <<http://www.conscientiotherapia.org.br/index.php?journal= revista & page= article & op=view & path%5B%5D= 76 & path%5B%5D=53>>. Acesso em: 5 jul. 2022.

MANUAL DIAGNÓSTICO E ESTATÍSTICO DE TRANSTORNO 5 DSM-5 / [American Psychiatric Association, traduç. Maria Inês Corrêa Nascimento, et al.]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli... [et al.]. - e . Porto Alegre: Artmed, 2014. xlv, 948 p.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

CARDOSO, Jeice Sobrinho; SOUZA, Airle Miranda de; CORRÊA, Victor Augusto Cavaleiro. A Pessoa com Esclerose Múltipla sob a perspectiva da Logoterapia: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2022, vol.16, n.63, p. 174-187, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 29/08/2022;

Aceito 02/09/2022;

Publicado em: 30/10/2022.